

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: AMAZONAS
MUNICÍPIO: PARINTINS

Relatório Anual de Gestão 2021

CLERTON RODRIGUES FLORENCIO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	AM
Município	PARINTINS
Região de Saúde	Baixo Amazonas
Área	5.952,33 Km²
População	116.439 Hab
Densidade Populacional	20 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 22/03/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PARINTINS
Número CNES	6441289
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	04329736000169
Endereço	RUA HERBERTH DE AZEVEDO 985
Email	smspin@parintinsnet.com
Telefone	(92) 3533 6061

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/03/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	FRANK LUIZ DA CUNHA GARCIA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	CLERTON RODRIGUES FLORENCIO
E-mail secretário(a)	clertonflorencio@hotmail.com
Telefone secretário(a)	92991413890

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/03/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	12/1992
CNPJ	11.429.713/0001-91
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Clerton Rodrigues Florêncio

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/03/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Baixo Amazonas

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BARREIRINHA	5750.534	32919	5,72
BOA VISTA DO RAMOS	2586.829	20040	7,75
MAUÉS	39988.394	66159	1,65
NHAMUNDÁ	14105.619	21710	1,54

PARINTINS	5952.333	116439	19,56
-----------	----------	--------	-------

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	Rua Juruti 1412 . Nossa Senhora de Nazaré		
E-mail	souzaferreirajoseaugusto71@gmail.com		
Telefone	9291776672		
Nome do Presidente	José Augusto de Souza Ferreira		
Número de conselheiros por segmento	Usuários		9
	Governo		4
	Trabalhadores		4
	Prestadores		0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência: 202106

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/06/2021

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

04/10/2021

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

18/02/2022

• Considerações

O Relatório Anual de Gestão-RAG é um instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde-PAS e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano Municipal de Saúde. O RAG está em conformidade com a Lei Complementar Federal nº 141/2012, é apresentado para homologação ao Conselho Municipal de Saúde de Parintins (CMS/PIN), garantindo implicação e corresponsabilização dos representantes dos usuários/comunidade.

A gestão do sistema municipal de saúde de Parintins, ao longo do ano desenvolve ações que envolve diretamente os esforços de todos os seus trabalhadores os quais geram resultados diretos nos serviços prestados à população. Esses resultados são públicos e, para garantir a transparência e em conformidade com a legislação do SUS, é realizada anualmente a apresentação do Relatório Anual de Gestão (RAG).

A elaboração do RAG é realizada conforme ferramenta disponibilizada pelo Ministério da Saúde (o Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão SARGSUS) através do qual a validação do relatório é realizada pelo CMS.

No RAG constam os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde e suas respectivas estratégias, diretrizes, metas e orçamento financeiro. Esse compilado serve para o redirecionamento da nova programação, ou mesmo do próximo Plano Municipal de Saúde, dependendo dos resultados. Em analogia ao ciclo PDCA, podemos entender que o RAG contribui com a avaliação (C) e com os ajustes (A) deste ciclo, influenciando diretamente nas próximas macro-programações da organização.

É importante destacar, que este, se constitui num instrumento de transparência da Administração Municipal, cujo o compromisso é promover a Gestão participativa, para tanto, disponibiliza informações para que os órgãos de controle externo e comunidade possam conhecer as ações realizadas na rede de saúde e assim, poder emitir suas avaliações e contribuir com propostas que ajudem a melhorar a oferta de políticas públicas de saúde para Parintins.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde, órgão gestor local do Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Parintins/AM, em cumprimento ao disposto na Lei Complementar no. 141, de 13/01/2012, submete à apreciação do Conselho Municipal de Saúde de Parintins o Relatório Anual de Gestão (RAG), relativo ao ano de 2021.

O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2021 da Secretaria Municipal de Saúde de Parintins está organizado conforme a estrutura do Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), e se refere ao orçamento, auditorias e ações e serviços de saúde, realizados no município de Parintins no ano de 2021.

O RAG tem finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS) do ano correspondente e orientar redirecionamentos necessários no Plano de Saúde. O Sistema DGMP foi instituído pela Portaria No 750/2019, em substituição ao Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS), sendo a plataforma de uso obrigatório para elaboração dos relatórios trimestrais e anuais no âmbito do SUS, pelos estados, municípios e Distrito Federal.

O referido sistema importa dados de sistemas nacionais de informação, mas ainda detém algumas inconsistências na importação, por esse motivo, sempre que possível, a Secretaria de Saúde de Parintins fará análise e/ou considerações sobre dados mais atualizados vigentes em bases próprias.

Deve-se ressaltar ainda que, alguns dados apresentados são parciais uma vez que muitas das bases oficiais de informação podem sofrer atualizações até seis meses após a data de realização, seja de procedimentos, internações, receitas ou despesas com saúde (a exemplo do SIA, SIH e SIOPS).

Intenciona-se que os resultados apresentados a seguir, referentes ao ano de 2021, possam embasar e (re)direcionar as ações e metas que serão executadas no ano vigente, como também, contribuir na elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, visto que trazem importantes contribuições à análise da situação de saúde municipal.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	6313	6027	12340
5 a 9 anos	6464	6154	12618
10 a 14 anos	5870	5572	11442
15 a 19 anos	5326	5009	10335
20 a 29 anos	10741	10545	21286
30 a 39 anos	8559	8372	16931
40 a 49 anos	6569	6106	12675
50 a 59 anos	4565	4105	8670
60 a 69 anos	3055	2671	5726
70 a 79 anos	1503	1432	2935
80 anos e mais	719	762	1481
Total	59684	56755	116439

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 09/06/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019	2020
Parintins	2139	2067	1947	1805

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 09/06/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	194	194	169	1182	1558
II. Neoplasias (tumores)	118	126	130	92	163
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	55	41	43	42	65
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	92	102	105	56	76
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	2	27	11	53
VI. Doenças do sistema nervoso	25	45	34	37	31
VII. Doenças do olho e anexos	5	4	8	8	7
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	3	6	1	5
IX. Doenças do aparelho circulatório	259	292	340	221	269
X. Doenças do aparelho respiratório	529	545	462	339	396
XI. Doenças do aparelho digestivo	503	651	644	420	518
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	121	102	114	63	91
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	37	44	53	40	33
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	420	411	479	248	306
XV. Gravidez parto e puerpério	2657	2623	2611	2245	2564
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	201	265	286	203	241
XVII. Malform cong deformid e anomalias cromossômicas	44	39	25	16	16
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	219	204	207	122	249
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	662	678	566	494	543
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	44	24	25	7	26
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	6188	6395	6334	5847	7210

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	15	20	27	190
II. Neoplasias (tumores)	57	60	57	51
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	1	5	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	44	28	41	40
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	1	4	4
VI. Doenças do sistema nervoso	8	11	16	8
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	113	137	121	106
X. Doenças do aparelho respiratório	41	45	40	48
XI. Doenças do aparelho digestivo	14	18	27	18
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	2	-	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	3	5	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	9	10	11	4
XV. Gravidez parto e puerpério	3	2	2	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	34	39	33	18
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	14	10	6	5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	10	3	5	7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	56	61	59	36
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	423	451	459	539

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 09/06/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Em Parintins, a população do sexo masculino é superior em 1, 24% da população feminina, sendo que a maior população está entre a faixa etária de 20 a 39 anos de idade, público esse mais suscetíveis a alguns tipos de doenças e agravos como: obesidades, tabagismo, alcoolismo e outras drogas, violências e acidentes de trânsito.

No ano de 2021, houveram 7.210 internações hospitalares, sendo que como primeira causa de internações se sobressaem os partos hospitalares. Em relação a morbidade a primeira causa foi de algumas doenças infecciosas e parasitárias cuja causa mais recorrente foi a contaminação pelo novo coronavírus que culminou com a internação hospitalar da Covid-19. Seguidos de doenças do aparelho digestivo, respiratório, geniturinário e circulatório. Outra causa relevante continua as internações por gravidez, parto e puerpério. Vale destacar, os dados sobre causas externas, lesões e envenenamentos que aumentou, relacionados ao ano anterior.

O município mantém as ações preventivas e tratamento básico para as doenças no período inicial, contudo o acesso aos serviços de alta complexidade para a resolutividade dos casos, contribui para o aumento dos casos, principalmente no que se refere ao tratamento das neoplasias e doenças cardiológicas. Quanto aos agravos, os desafios estão em fazer ações em parcerias efetivas com órgãos de controle e segurança.

Em relação as causas de mortalidade, a partir de 2020 e 2021 o perfil de mortalidade teve alteração em virtude da Pandemia de Covid-19, que teve considerável ocorrência de óbitos nos respectivos anos em relação aos anos de 2017 a 2019, com elevação da taxa de mortalidade por 1000 mil habitantes e passando a ter como primeira causa de mortalidade em 2020 e 2021, algumas doenças infecciosas e parasitárias, passando para segunda causa as doenças do aparelho circulatório, seguido como terceira causa as causas externas (causa que precisa de avaliação dos principais motivos) e como quarta causa as neoplasias e doenças do aparelho circulatório. Porém, houve uma queda da mortalidade por causas externas no ano de 2020, que pode estar relacionada com as medidas de restrições de horários de abertura do comércio e o toque de recolher, fatores que contribuíram para diminuir a circulação de veículos automotores, principalmente as motocicletas que são maioria em meio de transporte no município.

A mudança no perfil de morbi-mortalidade do município, necessita de análise, na perspectiva de fornecer uma maior compreensão sobre a mortalidade da população afetada, de forma a subsidiar o desenho das prioridades de saúde pública na Gestão do Sistema de Saúde de Parintins.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	217.483
Atendimento Individual	105.732
Procedimento	159.513
Atendimento Odontológico	16.871

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	11403	334631,19	-	-
03 Procedimentos clínicos	6853	48023,85	5400	3605823,80
04 Procedimentos cirúrgicos	638	21228,61	1823	931701,77
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	120	444,00	-	-
Total	19014	404327,65	7223	4537525,57

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/06/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	6061	4920,28
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	51	3158,79

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/06/2022.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	181946	25890,30	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	475348	2102506,70	-	-
03 Procedimentos clínicos	470550	2597502,02	5400	3605823,80
04 Procedimentos cirúrgicos	10349	282505,95	2021	1042326,96
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	1013	151950,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	47057	180689,50	-	-
Total	1186263	5341044,47	7421	4648150,76

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/06/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	27462	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2272	-
Total	29734	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 09/06/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os dados apresentados nas tabelas acima refletem o resultado dos serviços ofertados na rede básica e especializada de saúde do município de Parintins por grupos e procedimentos. Somente na Atenção Básica foram realizados 365.492 procedimentos realizados nas Unidades Básicas de Saúde e pela Equipe da Estratégia Saúde da Família, como: Visitas domiciliares, atendimentos individuais de médicos, enfermeiros e procedimentos de enfermagem e odontológicos.

Com o advento da pandemia da Covid-19, os atendimentos ambulatoriais especializados foram limitados por 5 meses, com retorno ampliado a partir do mês de junho nas especialidades de cirurgia geral, ginecologia, neurologia, mastologia, ortopedia, pediatria urologia e Oftalmologia. Bem como, cirurgias eletivas. Contudo, os atendimentos especializados em caráter de urgência e emergência, foram mantidos.

É importante ressaltar, que a Atenção Primária em Saúde ampliou no ano de 2021, as ações de Prevenção e Assistência na comunidade, visando facilitar o acesso dos usuários. O monitoramento e rastreamento de casos de Covid-19, foi prioridade na agenda de visitas dos ACS e Enfermeiros.

Vale ressaltar que a Atenção Primária em Saúde em parceria com a Vigilância em Saúde, atuaram em grande amplitude na vacinação da população urbana e rural contra a Covid-19

Os procedimentos da vigilância em saúde foram ampliados no período da pandemia da Covid-19, considerando que as medidas de restrição para conter a disseminação da transmissão da referida doença, requeriam ações de combate e controle que são do âmbito da Vigilância em Saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	2	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	15	15
TELESSAUDE	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL FLUVIAL	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	2	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	3	3
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	3	3
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	4	4
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	3	3
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	1	1	2
POLICLINICA	0	0	2	2
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
Total	0	1	46	47

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/03/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	4	0	0	4
MUNICIPIO	37	0	0	37
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	2	0	0	2
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	46	1	0	47

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/03/2022.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O DigiSUS importa automaticamente os dados de profissionais do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e inclui todos os serviços que possuem algum tipo de contrato com o SUS, inclusive seus funcionários e colaboradores. Desta forma, até mesmo uma clínica privada pode ser contabilizada como um serviço da gestão municipal se tiver algum contrato de

prestação de serviços no SUS.

A Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos, tem todos os estabelecimentos sob gestão municipal, apenas um serviço que aparece como gestão estadual, mas não está em funcionamento.

A rede pública de saúde é constituída por serviços de Atenção Primária em Saúde, Atenção especializada ambulatorial e hospitalar e serviços de Vigilância em Saúde e o Subsistema que atende a saúde indígena por meio das ações do Distrito Sanitário Indígena de Parintins. Vale ressaltar que há 01 hospital filantrópico que paralisou suas atividades para reforma em setembro de 2021.

A seguir, descrevemos de forma detalhada a rede de serviços na Atenção Primária e Atenção especializada.

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Descrição	Total	Zona Urbana	Zona Rural
Unidade Básica de Saúde	15	10	05
Unidade Básica de Saúde Fluvial	01		
Unidade Móvel Odontológica	01		
Equipe Itinerante	01	01	

Fonte: Coordenação da Atenção Primária, 2021

Rede de Serviços de Média Complexidade

Descrição	Área de Atenção	Serviços-Referência
Policlínica Municipal de Parintins- Padre Vitório Giurin	Atendimento especializado de Neuropediatria, Mastologia, Ortopedia e Urologia.	Referência para IST-AIDS-Hanseníase e Tuberculose.
Ambulatório Municipal de Especialidades	Atendimento Especializado	Cardiologia-Gineco Obstetrícia-Gastroentorologia-Pediatria e Ultrassonografia
Clinica de Olhos e Prestador de serviços	Oftalmológico	Consultas e exames oftalmológicos.
Centro de Atenção Psicossocial e CAPS Adolfo Lourido	Saúde Mental	Atendimento Psicossocial para transtornos mentais.
Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas Dr. Renato Menezes.	Saúde Mental	Atendimento para transtornos mentais decorrentes do uso de álcool e outras drogas.
Centro de Especialidades odontológicas, CEO Raimundo Ninna.	Odontologia Especializada	Cirurgia Oral Menor dos Tecidos Moles e Duros, Próteses Dentária, Endodontia, Periodontia e Atendimento a Pacientes com necessidades especiais.
Hospital Regional Jofre Cohen	Serviço de Pronto Atendimento de Urgência-Emergência e Internação Hospitalar.	Eletrocardiograma, Radiologia e Ultrassonografia, Mamografia e SAVVIS.
Hospital Padre Colombo - Atividades Paralisadas em Outubro De 2021.	Serviço de Pronto Atendimento de Urgência-Emergência e Internação Hospitalar-Maternidade.	Eletrocardiograma, Radiologia e Ultrassonografia. Ambulatório de Trauma
Unidade de Pronto Atendimento de Parintins e UPA Parintins	Urgência e Emergência	Atendimento médico, enfermagem, aplicação de medicação, observação, inalação, sutura, debridamento etc.
Laboratório de Análises Clínica Matheus Penna Ribeiro	Análises Clínicas	Dosagens hormonais-PSA-Torch.
Laboratório Municipal de Análises Clínica e Padre Vitório Giurn	Análises Clínicas	Com referência de Torch - Cultura de BAAR.
Laboratório Bio Exames-Prestador de serviço	Análises Clínicas	Com referência para dosagens hormonais, Sorologias e PSA.
Laboratório Renascer e Prestador de serviço.	Análises Clínicas	Exames de patologia clínica em geral
Banco de Sangue Dr. Amílcar Monte Rey.	Serviço de Coleta de Sangue e disponibilização de bolsas para transfusão sanguínea.	
Telemedicina: Funciona anexo ao Centro de Saúde Irmão Francisco Galiani	Atendimento Especializado.	Estomaterapia Telecardio, Teledermato e Teleodonto. Teleducação.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	5	4	12	56	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	47	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	15	0	0	0	0
	Informais (09)	1	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celestistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	17	77	131	475	300
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	2	0	2	7	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/07/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação							
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020		
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Informais (09)	2	2	0	0		
	Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	5	58	66	79	
		Bolsistas (07)	14	8	13	14	
		Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	173	169	172	170	
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	1		

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	11	10	15	20	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1.040	972	1.087	1.251	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/07/2022.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os dados apresentados nas tabelas acima demonstram o total de trabalhadores das instituições com algum tipo de vínculo com a SEMSA, mesmo que apenas contratualizadas, já que ocorre a partir de importação automática dos dados do SCNES, mesmo que apenas parte dos trabalhadores dessa instituição preste serviço para o SUS. Assim, não representa a real situação dos trabalhadores vinculados à SEMSA.

Abaixo segue a série de profissionais de saúde dos últimos anos dos servidores diretamente vinculados à SEMSA Parintins:

Total de servidores e vínculos na Secretaria Municipal de saúde de Parintins, de 2017 a 2021.

QUADRO PESSOAL		2017	2018	2019	2020	2021
Nº	CARGO/FUNÇÃO	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant
1	Agente Comunitário de Endemias	29	29	29	29	29
2	Agente Comunitário de Saúde rural	137	133	124	134	139
3	Agente Comunitário de Saúde urbano	167	162	160	159	159
4	Agente de Zoonoses	2	9	8	8	8
5	Analista em Assist. Social Efetivo	1	1	1	1	1
6	Artífice	4	3	5	7	9
7	Assessor Administrativo I	1	1	2	3	2

8	Assessor Administrativo II	3	3	2	3	2
9	Assessor Jurídico	0	1	1	1	1
10	Assessor Técnico I	1	2	2	2	2
11	Assessor Técnico Nível II	2	2	2	2	2
12	Assistente Social	13	15	20	22	27
13	Auxiliar Administrativo	49	59	70	105	137
14	Assistente Técnico Administrativo	49	50	53	51	51
15	Auxiliar de Cozinha	-	-	1	1	1
16	Auxiliar de Enfermagem	5	8	6	7	7
17	Auxiliar de Laboratório	1	1	1	1	1
18	Auxiliar de Patologia Clínica	-	6	-	5	6
19	Auxiliar de Patologia Clínica	-	-	5	14	-
20	Auxiliar de Saúde Bucal	-	-	1	1	1
21	Auxiliar de Serviços Gerais	13	18	19	37	52
22	Bióloga	1	1	1	1	1
23	Bioquímico (a)	1	1	1	1	2
24	Contramestre Fluvial	-	-	1	1	1
25	Coordenadores	3	3	4	3	4
26	Cozinheiro (a)	3	4	4	3	7
27	Digitador	-	-	-	2	1
28	Diretores	20	21	22	24	24
29	Educador Físico	3	4	4	5	6
30	Enfermeiro (a) JOFRE COHEN	-	-	15	14	25
31	Enfermeiro CAPS	1	1	1	1	1
32	Enfermeiro MEDIA	11	13	-	-	-
33	Enfermeiro PSF	24	26	28	26	32
34	Enfermeiro SEMSA	11	14	17	20	31
35	Farmacêutico (a)	3	3	3	3	3
36	Fiscal de Saúde	5	5	5	5	5
37	Fiscal Municipal	-	-	-	7	7
38	Fisioterapeuta	15	17	18	20	25
39	Fonoaudiólogo	4	4	3	4	4
40	Gerentes	11	12	6	10	9
41	Marinheiro Fluvial Auxiliar de Máquina	-	-	1	1	1
42	Marinheiro Fluvial de Convés	-	-	1	1	1
43	Marinheiro Fluvial de Máquina	-	-	-	-	1
44	Médico Veterinário	1	-	-	-	-
45	Motorista	4	4	6	17	21
46	Motorista Fluvial	6	6	6	12	15
47	Nutricionista	3	3	5	5	6
48	Odontólogo	21	22	29	33	35
49	Pedagogo	2	2	2	3	1
50	Psicólogo	5	5	6	9	9
51	Recepcionista	1	1	-	-	-
52	Secretária	3	3	3	3	3
53	Secretário Executivo do C.M.S	1	1	1	1	1
54	Secretário Municipal de Saúde	1	1	1	1	1
55	Socorristas	-	-	-	27	26
56	Subgerente	3	4	6	5	5
57	Subsecretário Municipal de Saúde	1	1	1	1	1
58	Técnico de Enfermagem CAPS	3	2	4	4	4
59	Técnico de Enfermagem JOFRE	28	31	46	17	54
60	Técnico de Enfermagem	22	25	25	25	21
61	Técnico de Enfermagem PSF	35	36	42	40	46
62	Técnico de Enfermagem SEMSA	23	38	45	88	78
63	Técnico em Higiene Bucal	2	-	-	17	-
64	Técnico em Laboratório	-	1	1	2	2

65	Técnico em Patologia Clínica	9	10	15	0	18
66	Técnico em Radiologia	4	6	6	6	6
67	Técnico em Saúde Bucal	12	11	12	0	17
68	Tecnólogo em Radiologia	1	1	1	1	1
69	Vigia	42	44	45	46	49
TOTAL		754	814	877	1.031	1.248

Fonte: Gerencia de Recursos Humanos da SEMSA, 2021.

Quadro 6 - Prestadores De Serviços Médicos

N.º	CARGO/FUNÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021
1	Médicos Programa Mais Médicos	13	9	12	13	14
2	Médicos Generalistas PJ	19	13	18	20	11
3	Médicos Especialistas PJ	19	22	23	26	26
TOTAL		51	44	53	59	51

Fonte: Gerencia de Recursos Humanos da SEMSA, 2021.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Diretriz 5 - Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 1.1 - Qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Aperfeiçoar o ciclo de AF no município, através da qualificação das compras, do almoxarifado, abastecimento e dispensação	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2018	25	100	10	Número	1000	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Diretriz 6 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecimento da Vigilância em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Alcançar, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	2017	50,00	85,00	95	Proporção	40	42,11
2. Alcançar a Cobertura de Nascidos Vivos	Proporção de Nascidos vivos município de residência	Proporção	2017	80,00	80,00	80	Percentual	95	118,75
3. Alcançar a Cobertura de Óbitos Meta: >80%	Proporção de Óbitos por município de residência;	Proporção	2017	80,00	80,00	90	Percentual	90	100,00
4. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	2017	80,00	90,00	90	Proporção	90	100,00
5. Realizar análises de amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	2017	50,00	100,00	100	Proporção	105,05	105,05

DIRETRIZ Nº 3 - Diretriz 7 - Incentivar a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, análises de situação de saúde, inovação em saúde e a expansão da produção nacional de tecnologias estratégicas para o SUS.

OBJETIVO Nº 3.1 - Manter e aprimorar a Gestão do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Garantir a emissão do cartão SUS em todas as Unidades de Saúde	Cartão SUS com emissão em todas as Unidades de Saúde	Percentual	2017	40,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Realizar Mostras de Experiências exitosas do município, nos diversos serviços de Saúde	Mostras e experiências apresentadas	Número		1	4	1	Número	1	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - Diretriz 8 - Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a despreciação e a democratização das relações de trabalho.

OBJETIVO Nº 4.1 - Promover a qualificação, valorização e fixação do trabalhador da Rede municipal de saúde e fortalecer a Educação Permanente em Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Instituir a Mesa Municipal de Negociação do trabalho no SUS.	Mesa de Negociação implantada.	Número	2017	1	1	0	Número	0	0

DIRETRIZ Nº 5 - Diretriz 9 - Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo do Conselho Municipal de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer as instâncias de controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Investir na formação dos conselheiros de saúde (Local, Distrital e Municipal) com a construção e implementação de cronograma de educação permanente voltado a este público.	Cronograma anual de formação dos conselheiros de saúde construído e implementado	Número	2017	2	8	2	Número	2	100,00

DIRETRIZ Nº 6 - Diretriz 10 - Fortalecer a gestão municipal, regional e macrorregional, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral a partir da região de saúde, com pactuações estabelecidas com a região e outras regiões, sob a condução e orientação do Estado e Ministério da Saúde.

OBJETIVO Nº 6.1 - Implementar o serviço de Regulação a nível local e regional para disponibilizar a alternativa assistencial mais adequada à necessidade do cidadão por meio de atendimentos às urgências, consultas, leitos, apoio diagnóstico e terapias, fundamentadas em protocolos técnicos e baseadas na pactuação regional de referências.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar o nº de procedimentos ambulatoriais (consultas especializadas e exames) regulados	Percentual de consultas e exames regulados	Percentual	2017	20,00	100,00	100	Percentual	70	70,00

DIRETRIZ Nº 7 - Diretriz 11 - Qualificação da gestão e financiamento do SUS

OBJETIVO Nº 7.1 - Contribuir com a gestão compartilhada melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite, além dos processos de transferência de recursos.

DIRETRIZ Nº 7 - Diretriz 11 ; Qualificação da gestão e financiamento do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implantar o serviço de controle dos custos de cada ponto de atenção apresentando os resultados ao Conselho Municipal de Saúde.	Percentual de pontos de atenção com os custos monitorados/ano.	Número	2017	10	90,00	0	Percentual	0	0

DIRETRIZ Nº 8 - FORTALECER A GESTÃO DO SUS, DE MODO A MELHORAR E APERFEIÇOAR A CAPACIDADE RESOLUTIVA DAS AÇÕES E SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO EM EMERGENCIAS DE SAÚDE PÚBLICA.
OBJETIVO Nº 8.1 - Enfrentamento da Emergência-COVID 19, com ações de promoção, prevenção, monitoramento, controle e assistência na APS e Média Complexidade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Operacionalização do Plano de Contingência para Enfrentamento da Emergência-COVID 19, contendo ações em (3) três eixos principais: de promoção e prevenção, monitoramento e controle, assistência; com participação multiprofissional e multisectorial.	Plano de Contingência para Enfrentamento da Emergência-COVID 19 implantado e com ações previstas sendo realizadas nos três eixos prioritários.	0			1	1	Número	1	100,00
2. Organizar a resposta assistencial de forma a garantir o adequado atendimento da população na rede de saúde em tempo oportuno	Número de pacientes notificados para Covid-19; Número de atendimentos de sintomáticos respiratórios na APS e Atenção Especializada;	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Operacionalização de Plano Municipal de Contingência para Enfrentamento da Emergência- COVID 19, contendo ações em (3) três eixos principais: de promoção e prevenção, monitoramento e controle, assistência; com participação multiprofissional e multisectorial	Plano de Contingência para Enfrentamento da Emergência-COVID 19 implantado e com ações previstas sendo realizadas nos três eixos prioritários.	0			1	1	Número	1	100,00

DIRETRIZ Nº 9 - DIRETRIZ: FORTALECER O ACESSO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE
OBJETIVO Nº 9.1 - Melhorar o Desempenho de acesso e cuidado na Atenção Primária em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. 60% de Gestantes com Pré-natal iniciado até a 20 semana e com 06 consultas.	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação	0			60,00	60	Proporção	40	66,67
2. 60% de gestantes com realização de exames de HIV e Sífilis.	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	0			60,00	60	Proporção	80	133,33
3. 60% de gestantes com atendimento odontológico.	Percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado	0			60,00	60	Percentual	40	66,67
4. 40% de mulheres com exame citopatológico na faixa etária de 25 a 64	Cobertura de exame citopatológico na faixa etária de 25 a 64 anos.	0			40,00	.25	Proporção	.19	76,00
5. 95% de cobertura vacinal em crianças menores de 01 ano.	Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente;	0			95,00	95	Percentual	50	52,63
6. 50% de pessoas hipertensas com pressão arterial ferida em cada semestre.	Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre	0			50,00	50	Percentual	20	40,00
7. 50% de pessoas com diabetes mellitus.	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	0			50,00	50	Percentual	20	40,00

DIRETRIZ Nº 10 - Diretriz 1 - Aprimorar o acesso à atenção integral à saúde fortalecendo Ampliar e aprimorar o acesso a atenção a saúde, respeitando os princípios da integralidade, humanização e justiça social e as diversidades ambientais, sociais e sanitárias, buscando reduzir as mortes evitáveis e melhorando as condições de vida das pessoas, com a implementação das práticas integrativas, nos diversos níveis de atenção (medicina popular, parteiras tradicionais, fitoterápicos e EPPS)
OBJETIVO Nº 10.1 - Objetivo 1.1 - Promover o acolhimento e continuidade do cuidado, através das diretrizes da política de humanização do SUS, para a integralidade da atenção, com equidade e qualidade em todos os pontos de Atenção a Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Garantir recursos para a Implantação e Implementação do acolhimento nas Unidades de Saúde, a partir das diretrizes da PNH, para fortalecer a continuidade do cuidado em todo percurso do usuário dentro da Unidade e nos demais pontos de atenção das redes	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2018	80,00	14	15	Número	15	100,00

OBJETIVO Nº 10.2 - Melhorar o Desempenho de acesso e cuidado na Atenção Primária em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. 60% de Gestantes com Pré-natal iniciado até a 20 semana e com 06 consultas	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação	0			60,00	60	Percentual	50	83,33

DIRETRIZ Nº 11 - Diretriz 2 ; Ampliar e qualificar o acesso da população aos serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada, ambulatorial de urgência emergência e hospitalar.
OBJETIVO Nº 11.1 - Objetivo 2.1 - Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde na atenção básica na zona urbana e zona rural.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar a cobertura populacional da Estratégia Saúde da Família, com implantação de novas equipes na zona urbana e zona rural.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2018	90,00	90,00	90	Percentual	85	94,44

DIRETRIZ Nº 12 - Diretriz 3 *Implantar-implementar a organização das Redes de Atenção à Saúde no município, articulada com os municípios da região do Baixo Amazonas, Médio Amazonas e Manaus, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas. Promovendo a integração das respectivas redes entre a Atenção Básica e Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar.*

OBJETIVO Nº 12.1 - Objeto 3.1 *Organizar e implementar a Rede de Atenção às Urgências no âmbito municipal*

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Dotar a Atenção Básica com suporte mínimo para atendimento às Urgências	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		2018		14	9	Número	6000	666,67

DIRETRIZ Nº 13 - Diretriz 4 *Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto, homem e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.*

OBJETIVO Nº 13.1 - Objeto 4.1 *Promover o cuidado integral a Saúde da Criança.*

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Reduzir anualmente a mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2018	1,00	10,00	18,96	Taxa	17	89,66

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Instituir a Mesa Municipal de Negociação do trabalho no SUS.	0
122 - Administração Geral	Alcançar, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança	95,00
	Implantar o serviço de controle dos custos de cada ponto de atenção apresentando os resultados ao Conselho Municipal de Saúde.	0,00
	Investir na formação dos conselheiros de saúde (Local, Distrital e Municipal) com a construção e implementação de cronograma de educação permanente voltado a este público.	2
	Garantir a emissão do cartão SUS em todas as Unidades de Saúde	100,00
	Realizar Mostras de Experiências exitosas do município, nos diversos serviços de Saúde	1
	Organizar a resposta assistencial de forma a garantir o adequado atendimento da população na rede de saúde em tempo oportuno	100,00
	Alcançar a Cobertura de Óbitos Meta: >80%	90,00
	Operacionalização de Plano Municipal de Contingência para Enfrentamento da Emergência- COVID 19, contendo ações em (3) três eixos principais: de promoção e prevenção, monitoramento e controle, assistência; com participação multiprofissional e multisetorial	1
301 - Atenção Básica	60% de Gestantes com Pré-natal iniciado até a 20 semana e com 06 consultas.	60,00
	Reduzir anualmente a mortalidade infantil.	17,00
	Dotar a Atenção Básica com suporte mínimo para atendimento às Urgências	6.000
	Ampliar a cobertura populacional da Estratégia Saúde da Família, com implantação de novas equipes na zona urbana e zona rural.	85,00
	60% de Gestantes com Pré-natal iniciado até a 20 semana e com 06 consultas	50,00
	Garantir recursos para a Implantação e Implementação do acolhimento nas Unidades de Saúde, a partir das diretrizes da PNH, para fortalecer a continuidade do cuidado em todo percurso do usuário dentro da Unidade e nos demais pontos de atenção das redes	15
	60% de gestantes com realização de exames de HIV e Sífilis.	80,00
	60% de gestantes com atendimento odontológico.	40,00
	40% de mulheres com exame citopatológico na faixa etária de 25 a 64	0,19
	95% de cobertura vacinal em crianças menores de 01 ano.	50,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	50% de pessoas hipertensas com pressão arterial ferida em cada semestre.	20,00
	50% de pessoas com diabetes mellitus.	20,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Ampliar o nº de procedimentos ambulatoriais (consultas especializadas e exames) regulados	100,00
	Aperfeiçoar o ciclo de AF no município, através da qualificação das compras, do almoxarifado, abastecimento e dispensação	10
304 - Vigilância Sanitária	Alcançar a Cobertura de Nascidos Vivos	95,00
	Operacionalização do Plano de Contingência para Enfrentamento da Emergência- COVID 19, contendo ações em (3) três eixos principais: de promoção e prevenção, monitoramento e controle, assistência; com participação multiprofissional e multisetorial.	1
305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar análises de amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez.	105,05
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	90,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	20.599.890,36	N/A	2.993.312,00	N/A	N/A	N/A	N/A	23.593.202,36
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	15.113.182,84	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15.113.182,84
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	9.853.529,64	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	9.853.529,64
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	679.924,32	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	679.924,32
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	1.072.518,48	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.072.518,48
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 01/07/2022.

• **Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS**

A Programação Anual de Saúde (PAS) constitui importante peça de gestão que operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde (PMS), tendo por objetivo anualizar as metas do Plano e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados. Nela está definido as diretrizes, objetivos e metas que a gestão de saúde deve executar no prazo de um ano.

Partindo desse contexto, a gestão da saúde municipal executou as ações previstas na sua PAS de forma parcial no ano em tela, com limitações de serviços da rede básica de saúde e as ações programadas no âmbito da gestão por causa da segunda fase da pandemia da Covid-19. Realizou ampliação da informatização dos serviços de saúde e Implantação do Prontuário Eletrônico em todas as UBS da zona urbana.

Com a Pandemia da Covid-19, os serviços de saúde foram reordenados para atenção especializada, principalmente para assistência hospitalar e apoio ao diagnóstico tanto laboratorial, quanto para exames de imagem como radiografias e tomografias.

Vale destacar, que uma das ações mais impactadas no período da pandemia, foi a cobertura do calendário vacinal básico, principalmente referente a uma grande parcela do público-alvo reside na zona rural, cujas ações foram limitadas para evitar transmissibilidade do novo coronavírus nessa população principalmente nos meses de janeiro a maio de 2021.

Apesar dos desafios, o município não paralisou suas atividades com os programas estratégicos e com os serviços das equipes da estratégia saúde da família como visita domiciliar e atenção as pessoas com necessidades especiais. Em contrapartida, investimos mais recursos humanos e financeiros nas áreas prioritárias de enfrentamento a Covid-19 como: aquisição de materiais permanentes e equipamentos hospitalares; equipamento de proteção individual a todos os profissionais da rede de saúde, como: macacões impermeáveis, viseiras, máscaras N95, botas, luvas e capotes.

O desenvolvimento do processo de Atenção à Saúde, requer de forma contínua parcerias e articulações, para desenvolver o trabalho em Rede, que é fundamental, para ampliar alcance social das ações desenvolvidas e potencializar maior adesão dos usuários aos processos de autocuidado e adoção de hábitos saudáveis, de forma a promover a organização e funcionamento da Rede Ampliada em Saúde, formada por órgãos governamentais e setores da sociedade civil organizada.

Assim, a SEMSA instituiu diversas parcerias, com a área da Educação, Assistência Social, Segurança, Meio Ambiente, Abastecimento, Limpeza pública e com Igrejas e Associações de moradores.

Área	Órgãos	Descrição
Educação	SEMED	Programa Saúde na Escola, com aquisição dispenser para álcool em gel e borrifador para álcool para as escolas cadastradas no programa.
	SEDUC	Programa Saúde na Escola, com aquisição dispenser para álcool em gel e borrifador para álcool para as escolas cadastradas no programa.
Ação Social	SEMAST	Incentivo ao Pré-natal, com a entrega de Kit Bebê, para Gestantes que fazem o Pré-natal completo. Programa de Atenção a Saúde do Idoso, com atividades acompanhadas por monitores para grupos de idosos. A partir de 2020, com o advento da pandemia, as ações acima foram suspensas por causa da pandemia do Coronavírus, ficando restrito aos benefícios eventuais.
	Conselho Tutelar	Acompanhamento de casos de violências de menores em situação de vulnerabilidades sociais por meio do Serviço de Atendimento as Vítima Violência Sexual-SAVVIS.
Segurança	Polícia Militar	Apoio nas ações de fiscalização da Vigilância Sanitária.
	Polícia Civil	Apoio nas ações relacionadas à segurança da comunidade.
	Bombeiros	Apoio nas remoções de Ambulância em situações de urgência-emergência.
Força aérea Brasileira	FAB	Disponibilizou aeronave para transportar cilindros de oxigênio e insumos no período da pandemia.
Igrejas	1ª Igreja Batista de Parintins	Doação de cilindros de oxigênios e EPIS
Meio Ambiente	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Ações integradas com a Vigilância Sanitária e ambiental.
Abastecimento	Secretaria Municipal de Abastecimento	Ações Integradas com a Vigilância Sanitária.
Segurança no Trânsito	EMTT	Projeto Vidas no Trânsito e fiscalizações nas barreiras sanitárias durante a pandemia da Covid-19 e orientações voltado a educação no trânsito e prevenção a acidentes.

Saúde	Fundação de Vigilância em Saúde	Parceria para controle das doenças endêmicas, controle da água e intensificação para a prevenção e tratamento da COVID-19. Liberação de hipoclorito. Apoio técnico para a gestão da Sema no gerenciamento da pandemia da Covid no município;
	Secretaria Estadual de Saúde	Abastecimento de medicamentos através da CEMA para os hospitais; RH para os hospitais; Doação de equipamentos para o Jofre Cohen para UCI e UTI e combate ao COVID-19. Apoio ao PlanificaSUS; Convênio com o município para repasse de recursos financeiros ao Hospital Padre Colombo. Leitura de exames de PCCU. Exames de Tomografias e Ultrassom com Doppler.
	Fundação Tropical	Exames de carga-viral aos pacientes vivendo com HIV; Apoio técnico a Coordenação Municipal de IST/Aids e hepatites virais. Descentralização de medicamentos para pacientes com hepatites.
	Fundação Alfredo da Mata	Apoio técnico a pacientes com Hanseníase ou câncer de pele;
	Distrito Sanitário Indígena do Baixo Amazonas	Apoio ao atendimento dos indígenas não aldeados; Disponibilizou a aeronave para transportar oxigênio de Manaus e Santarém para Parintins.
	Expedicionários da Saúde	Doação de cilindros de oxigênio.
	Universidade Estadual do Amazonas	Apoio técnico por meio do Núcleo de Telemedicina do Amazonas. Exames de Eletrocardiograma Tele consultas especializadas.
	Universidade Federal do Amazonas	Tele consultas especializadas. Apoio técnico por meio da Coordenação de telemedicina da UFAM.

Quanto a Programação de despesas com saúde, os recursos financeiros foram utilizados de acordo com as ações programadas e aquelas que não constam na PAS, estão contidas no Plano de enfrentamento da Pandemia da Covid-19 do município de Parintins.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	186,20	234,20	126,00	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	87,00	97,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90,00	99,10	110,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	95,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	100,00	125,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	83,30	83,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	2	2	100,00	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	10	17	170,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	105,05	105,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,25	0,19	76,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,10	0,00	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	65,00	64,73	100,00	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	25,00	24,60	98,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	18,96	17,00	90,00	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	1	3	300,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	80,00	85,00	85,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	50,67	63,00	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	67,50	75,15	111,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	0,00	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	6	6,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	100,00	105,26	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 01/07/2022.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Os resultados dos indicadores de saúde, refletem a capacidade de resposta do sistema de saúde, contudo, é importante destacar que os registros nos sistemas de informações, influenciam nos resultados dos indicadores. No ano de 2021 temos indicadores com bom desempenho como a redução da mortalidade infantil, aumento da cobertura de saúde bucal na ATB e percentual acima do pactuado para investigação de óbitos e outros. Porém, alguns resultados configuram-se como um problema para gestão no que se refere a cobertura de acordo com calendário vacinal em crianças de até dois anos, Aumento de óbitos por Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas; Aumento de casos de sífilis congênita e óbito materno. Para fortalecer as ações de enfrentamento dos indicadores negativos, a gestão está articulando com a rede de proteção da criança e do adolescente para apoiar as ações voltadas a saúde da criança. Fortalecer a rede materno infantil e rede de doenças crônicas no município.

Assim, a Gestão demonstra que tem priorizado investimentos na área materno infantil. Os resultados insatisfatórios de alguns indicadores refletem a influência que a pandemia teve durante o ano em tela, com serviços reduzidos ou suspensos e ações de saúde limitadas, principalmente na zona rural. Porém, os dados epidemiológicos com os resultados negativos serão priorizados na Programação do ano de 2022.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Recetas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	8.835.794,09	30.659.022,48	1.004.234,09	0,00	0,00	0,00	0,00	40.499.050,66	
	Capital	0,00	80.887,00	352.008,01	212.284,96	0,00	0,00	0,00	0,00	645.179,97	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	9.971.671,16	14.461.258,72	4.791.870,19	0,00	0,00	0,00	0,00	29.224.800,07	
	Capital	0,00	4.023.338,15	2.855.234,38	614.885,31	0,00	0,00	0,00	0,00	7.493.457,84	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	1.257.781,20	1.800.083,90	226.919,58	0,00	0,00	0,00	0,00	3.284.784,68	
	Capital	0,00	0,00	0,00	23.590,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.590,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	6.209.439,80	6.754.492,74	4.560.136,55	0,00	0,00	0,00	0,00	17.524.069,09	
	Capital	0,00	0,00	441.765,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	441.765,00	
TOTAL		0,00	30.378.911,40	57.323.865,23	11.433.920,68	0,00	0,00	0,00	0,00	99.136.697,31	

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/03/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,51 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	91,93 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	22,95 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	83,86 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	32,76 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	33,24 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 867,54
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	28,48 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	12,48 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	19,58 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	8,68 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	71,41 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	27,24 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/03/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	8.012.000,00	8.012.000,00	15.130.039,70	188,84
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	312.000,00	312.000,00	1.387.768,83	444,80
IPTU	200.000,00	200.000,00	790.500,81	395,25
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	112.000,00	112.000,00	597.268,02	533,28
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	400.000,00	400.000,00	575.583,48	143,90
ITBI	400.000,00	400.000,00	575.583,48	143,90
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	4.130.000,00	4.130.000,00	9.511.766,28	230,31
ISS	4.130.000,00	4.130.000,00	9.511.766,28	230,31

Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	3.170.000,00	3.170.000,00	3.654.921,11	115,30
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	77.504.720,00	77.504.720,00	96.387.646,23	124,36
Cota-Parte FPM	42.650.000,00	42.650.000,00	51.463.143,08	120,66
Cota-Parte ITR	2.000,00	2.000,00	5.794,78	289,74
Cota-Parte do IPVA	816.000,00	816.000,00	837.494,41	102,63
Cota-Parte do ICMS	33.908.000,00	33.908.000,00	43.950.376,24	129,62
Cota-Parte do IPI - Exportação	60.620,00	60.620,00	130.837,72	215,83
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	68.100,00	68.100,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	68.100,00	68.100,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	85.516.720,00	85.516.720,00	111.517.685,93	130,40

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	7.204.500,00	8.916.683,15	8.916.681,09	100,00	8.881.681,09	99,61	8.881.648,09	99,61	35.000,00
Despesas Correntes	7.064.500,00	8.835.796,15	8.835.794,09	100,00	8.800.794,09	99,60	8.800.761,09	99,60	35.000,00
Despesas de Capital	140.000,00	80.887,00	80.887,00	100,00	80.887,00	100,00	80.887,00	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	5.133.000,00	13.995.011,77	13.995.009,31	100,00	13.995.009,31	100,00	13.952.285,01	99,69	0,00
Despesas Correntes	4.633.000,00	9.971.672,65	9.971.671,16	100,00	9.971.671,16	100,00	9.928.946,86	99,57	0,00
Despesas de Capital	500.000,00	4.023.339,12	4.023.338,15	100,00	4.023.338,15	100,00	4.023.338,15	100,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	1.531.700,00	1.257.782,72	1.257.781,20	100,00	1.257.781,20	100,00	1.257.166,74	99,95	0,00
Despesas Correntes	1.531.700,00	1.257.782,72	1.257.781,20	100,00	1.257.781,20	100,00	1.257.166,74	99,95	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	2.227.000,00	6.209.443,83	6.209.439,80	100,00	6.205.164,80	99,93	6.205.164,80	99,93	4.275,00
Despesas Correntes	2.197.000,00	6.209.443,83	6.209.439,80	100,00	6.205.164,80	99,93	6.205.164,80	99,93	4.275,00
Despesas de Capital	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	16.096.200,00	30.378.921,47	30.378.911,40	100,00	30.339.636,40	99,87	30.296.264,64	99,73	39.275,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XI) = (XI)	30.378.911,40	30.339.636,40	30.296.264,64
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	30.378.911,40	30.339.636,40	30.296.264,64
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			16.727.652,88
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	13.651.258,52	13.611.983,52	13.568.611,76
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III) * 100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	27,24	27,20	27,16

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2021	16.727.652,88	30.378.911,40	13.651.258,52	82.646,76	0,00	0,00	0,00	82.646,76	0,00	13.651.258,52
Empenhos de 2020	12.495.375,89	20.163.939,68	7.668.563,79	11.137,61	0,00	0,00	0,00	11.137,61	0,00	7.668.563,79
Empenhos de 2019	12.299.337,70	19.872.132,11	7.572.794,41	8.725,36	0,00	0,00	8.000,00	725,36	0,00	7.572.794,41
Empenhos de 2018	11.283.157,72	20.474.895,20	9.191.737,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.191.737,48
Empenhos de 2017	10.338.172,38	18.495.446,90	8.157.274,52	0,00	12.730,35	0,00	0,00	0,00	0,00	8.170.004,87
Empenhos de 2016	10.109.826,38	20.147.468,71	10.037.642,33	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.042.642,33
Empenhos de 2015	9.872.075,83	17.636.672,11	7.764.596,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.764.596,28
Empenhos de 2014	10.103.019,74	18.588.877,74	8.485.858,00	0,00	2.062.171,31	0,00	0,00	0,00	0,00	10.548.029,31
Empenhos de 2013	9.810.930,71	13.464.564,98	3.653.634,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.653.634,27

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
---	------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	26.124.000,00	26.124.000,00	70.788.908,51	270,97
Provenientes da União	26.124.000,00	26.124.000,00	59.364.559,11	227,24
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	11.424.349,40	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	26.124.000,00	26.124.000,00	70.788.908,51	270,97

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	14.781.000,00	32.267.084,72	32.227.549,54	99,88	31.673.309,49	98,16	31.625.635,38	98,01	554.240,05
Despesas Correntes	14.781.000,00	31.702.791,75	31.663.256,57	99,88	31.132.984,52	98,20	31.085.310,41	98,05	530.272,05
Despesas de Capital	0,00	564.292,97	564.292,97	100,00	540.324,97	95,75	540.324,97	95,75	23.968,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	10.504.000,00	23.050.810,89	22.723.248,60	98,58	22.175.172,13	96,20	21.896.423,20	94,99	548.076,47
Despesas Correntes	10.504.000,00	19.580.690,54	19.253.128,91	98,33	18.718.232,45	95,60	18.618.033,52	95,08	534.896,46
Despesas de Capital	0,00	3.470.120,35	3.470.119,69	100,00	3.456.939,68	99,62	3.278.389,68	94,47	13.180,01
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	854.000,00	2.050.595,35	2.050.593,48	100,00	2.002.507,68	97,65	2.002.507,68	97,65	48.085,80
Despesas Correntes	854.000,00	2.027.005,35	2.027.003,48	100,00	1.978.917,68	97,63	1.978.917,68	97,63	48.085,80
Despesas de Capital	0,00	23.590,00	23.590,00	100,00	23.590,00	100,00	23.590,00	100,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	14.186.088,84	11.756.394,29	82,87	11.062.863,29	77,98	11.000.191,58	77,54	693.531,00
Despesas Correntes	0,00	13.010.532,84	11.314.629,29	86,97	10.621.098,29	81,63	10.558.426,58	81,15	693.531,00
Despesas de Capital	0,00	1.175.556,00	441.765,00	37,58	441.765,00	37,58	441.765,00	37,58	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	26.139.000,00	71.554.579,80	68.757.785,91	96,09	66.913.852,59	93,51	66.524.757,84	92,97	1.843.933,32

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	21.985.500,00	41.183.767,87	41.144.230,63	99,90	40.554.990,58	98,47	40.507.283,47	98,36	589.240,05
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	15.637.000,00	37.045.822,66	36.718.257,91	99,12	36.170.181,44	97,64	35.848.708,21	96,77	548.076,47
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	2.385.700,00	3.308.378,07	3.308.374,68	100,00	3.260.288,88	98,55	3.259.674,42	98,53	48.085,80
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	2.227.000,00	20.395.532,67	17.965.834,09	88,09	17.268.028,09	84,67	17.205.356,38	84,36	697.806,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	42.235.200,00	101.933.501,27	99.136.697,31	97,26	97.253.488,99	95,41	96.821.022,48	94,98	1.883.208,32
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	26.139.000,00	71.251.683,80	68.757.785,91	96,50	66.913.852,59	93,91	66.524.757,84	93,37	1.843.933,32
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	16.096.200,00	30.681.817,47	30.378.911,40	99,01	30.339.636,40	98,88	30.296.264,64	98,74	39.275,00

FONTE: SLOPS, Amazonas 28/02/22 22:32:50

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 214.691,00	214691,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - ESTRUTURAÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE MENTAL	R\$ 1.313.000,00	1313000,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 120.000,00	120000,00
	1012250182F01 - REFORÇO DE RECURSOS PARA EMERGENCIA I	R\$ 3.705.531,00	3705531,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 18.931.533,18	18931533,18
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 10.363,07	10363,07
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 15.321.708,00	15321708,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 3.900.100,00	3900100,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 10.337.107,20	9075841,94
	1030250188585 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 2.802.249,60	2802249,60
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 688.978,26	679924,32
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 69.217,80	77230,26
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 2.199.810,75	998984,47
	10305502320YJ - FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 1.000.000,00	1000000,00
1030650320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 16.000,00	16000,00	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	2.861.263,84	3.825.531,00	6.686.794,84
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	5.474.365,70	5.474.365,70
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	2.861.263,84	9.299.896,70	12.161.160,54

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	7.247.257,74	6.553.726,74	6.491.055,03
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	7.247.257,74	6.553.726,74	6.491.055,03

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	62.671,71	693.531,00	756.202,71	5.986,98	326.067,68	332.054,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.986,98	326.067,68	332.054,66
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	62.671,71	693.531,00	756.202,71	5.986,98	326.067,68	332.054,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.986,98	326.067,68	332.054,66

Gerado em 29/03/2022 21:45:11

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19														
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 29/03/2022 21:45:10

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	456.598,01	4.651.408,61	5.108.006,62
Total	456.598,01	4.651.408,61	5.108.006,62

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	4.560.136,55	4.560.136,55	4.560.136,55
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	4.560.136,55	4.560.136,55	4.560.136,55

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 29/03/2022 21:45:13

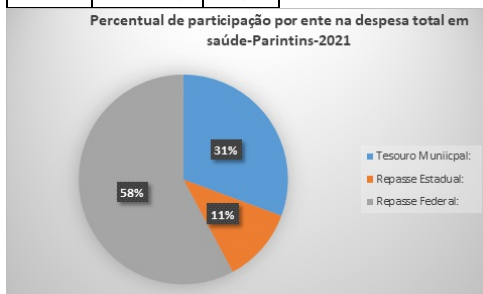
Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Apesar da situação vivenciada no exercício do ano de 2021 pode-se verificar que o aumento em investimentos continua crescente. **O Valor da Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção, no ano de 2021, foi no total de R\$ 99.136.697,31** (noventa e nove milhões, cento e trinta e seis mil, seiscentos e noventa e sete reais e trinta e um centavos), com repasses do Ministério da Saúde, Estado e recursos próprios do município, sendo que no ano de 2020, o valor total foi de 89.633.800,44 (oitenta e nove milhões, seiscentos e trinta e três mil, oitocentos reais e quarenta e quatro centavos).

Abaixo, valores de recebidos em 2021.

	Valor	Percentual
Tesouro Municipal:	30.378.911,40	30,64%
Repasse Estadual:	11.433.920,68	11,53%
Repasse Federal:	57.323.865,23	57,82%



A despesa total com saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do município, por habitante foi de R\$ 867,54.

O valor aplicado de receita própria pelo município em Saúde conforme a LC 141/2012, correspondeu a 27,24%. O valor mínimo de 15% seria de R\$ 16.727.652,88, assim a diferença a mais aplicada com recursos próprios foi de R\$ 13.651.258,52

O valor de gasto com Pessoal, do total de recursos investidos em saúde correspondeu a 28,48%, com serviços de terceiros Pessoa Jurídica a 19,58%. E considerando que os profissionais médicos são contratados como Pessoa Jurídica, esse percentual pode ser somado ao valor investido com pagamento de pessoal. Os gastos com medicamentos corresponderam a 12,48% e gastos com investimentos 8,68%.

Resumo de repasses por Quadrimestre

I-RESUMO DE REPASSES BLOCOS-AÇÕES-SERVIÇOS POR QUADRIMESTRE -2021.

1º QUADRIMESTRE DO ANO DE 2021

MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - CUSTEIO

GESTÃO DO SUS					
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-

VIGILÂNCIA EM SAÚDE					
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DESPESAS DIVERSAS	32.993,56	67.006,67	67.006,67	67.006,67	234.013,57
INCENTIVO FINANCEIRO ÀS AÇÕES DE VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS		10.833,33	10.833,33	10.833,33	32.499,99
INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA			11.536,30		11.536,30
COORDENAÇÃO NACIONAL VIGILÂNCIA EM SAÚDE	-	-	-	-	-
TOTAL	32.993,56	77.840,00	89.376,30	77.840,00	

ATENÇÃO BÁSICA					
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
INCENTIVO PARA AÇÕES ESTRATÉGICAS		739.907,64	847.105,64	783.573,64	2.370.586,92
IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO A SAÚDE DO ADOLESCENTE E JOVEM					-
CORONAVIRUS (COVID-19) SAPS			360.000,00	420.000,00	780.000,00
IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PARA A REDE CEGONHA					
CV 19 - CORONAVIRUS (COVID-19) - SAPS					
INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - DESEMPENHO		93.525,00	93.525,00	93.525,00	280.575,00
CVFO - COVID-19 - MEDIDA PROVISÓRIA Nº1062 DE 09/08/21 - SAPS					
INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - CAPITAÇÃO PONDERADA	-	566.139,19	575.237,02	566.139,19	547.943,53
INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	4.000.000,00	772.197,00			4.772.197,00
PROGRAMA DE INFORMATIZAÇÃO DE APS	-	-	-		-
TOTAL	4.000.000,00	2.171.768,83	1.875.867,66	1.863.237,83	

CORONAVIRUS - COVID-19					
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
CORONAVIRUS (COVID-19) SAPS	120.000,00	-	-	-	120.000,00
REFORÇO DE RECURSO PARA EMERGENCIA INTERNACIONAL - SEE COVID -19	-	-	-	-	-
TOTAL	120.000,00	-	-	-	

ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR					
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL

INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL					
CORONAVIRUS (COVID-19) SAES					
INCREMENTO TEMPORÁRIO MAC - EMENDA DE COMISSÃO	2.100.100,00				
ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC		821.127,20	821.127,20	821.127,20	
FAEC - CIRURGIAS ELETIVAS	-		-		-
CVFO - COVID-19 - MEDIDA PROVISÓRIA Nº1062 DE 09/08/21 - SAES					-
CVFO - COVID-19 - MEDIDA PROVISÓRIA Nº1043 - SAES	-	-	-		-
TOTAL	2.100.100,00	821.127,20	821.127,20	821.127,20	

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA					
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
CV19 - CORONAVIRUS (COVID-19) SCTIE					
PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE			56.660,36	56.660,36	113.320,72
TOTAL	-	-	56.660,36	56.660,36	
					TOTAL 1º QUADRIMESTRE FNS
SUB TOTAL BLOCO	6.253.093,56	3.070.736,03	2.843.031,52	2.818.865,39	14.985.726,50

RESUMO 1º QUADRIMESTRE	
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE	14.985.726,50
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES/FTI	5.405.020,86
RECURSOS PRÓPRIOS	10.608.426,12
TOTAL GERAL RECURSO 1º QUADRIMESTRE: FNS + FES + RP	30.999.173,48

31,70%

2º QUADRIMESTRE DO ANO DE 2021

MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - CUSTEIO

GESTÃO DO SUS					
	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	-	-	16.000,00	-	16.000,00
TOTAL	-	-	16.000,00	-	

VIGILÂNCIA EM SAÚDE					
	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DESPESAS DIVERSAS	67.006,67	67.006,67	67.006,67	67.006,67	268.026,68

INCENTIVO FINANCEIRO ÀS AÇÕES DE VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	10.833,33	10.833,33	10.833,33	10.833,33	43.333,32
INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	17.304,45	5.768,15			23.072,60
COORDENAÇÃO NACIONAL VIGILÂNCIA EM SAÚDE	-	-	-	-	-
TOTAL	95.144,45	83.608,15	77.840,00	77.840,00	

ATENÇÃO BÁSICA					
	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
INCENTIVO PARA AÇÕES ESTRATÉGICAS	617.733,64	662.733,64	808.102,04	758.805,64	2.847.374,96
IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO A SAÚDE DO ADOLESCENTE E JOVEM					-
CORONAVIRUS (COVID-19) SAPS	980.937,36				980.937,36
IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PARA A REDE CEGONHA				2.654,60	
CV 19 - CORONAVIRUS (COVID-19) - SAPS					
INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - DESEMPENHO	93.525,00	93.525,00	93.525,00	93.525,00	374.100,00
CVFO - COVID-19 - MEDIDA PROVISÓRIA Nº 1062 DE 09/08/21 - SAPS				360.000,00	
INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - CAPITAÇÃO PONDERADA	547.943,53	538.845,68	538.845,68	547.943,52	547.943,53
INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE			5.500.000,00		5.500.000,00
PROGRAMA DE INFORMATIZAÇÃO DE APS	-	-	-	20.400,00	20.400,00
TOTAL	2.240.139,53	1.295.104,32	6.940.472,72	1.783.328,76	

CORONAVIRUS - COVID-19					
	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
CORONAVIRUS (COVID-19) SAPS		-	-	-	-
REFORÇO DE RECURSO PARA EMERGENCIA INTERNACIONAL - SEE COVID -19	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	

ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR					
	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL					-
CORONAVIRUS (COVID-19) SAES			201.062,40		201.062,40

INCREMENTO TEMPORÁRIO MAC - EMENDA DE COMISSÃO					-
ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	821.127,20	821.127,20	821.127,20	821.127,20	3.284.508,80
FAEC - CIRURGIAS ELETIVAS	-		-		-
CVFO - COVID-19 - MEDIDA PROVISÓRIA Nº1062 DE 09/08/21 - SAES					-
CVFO - COVID-19 - MEDIDA PROVISÓRIA Nº1043 - SAES	-	-	-	201.062,40	201.062,40
TOTAL	821.127,20	821.127,20	1.022.189,60	1.022.189,60	

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA					
	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
CV19 - CORONAVIRUS (COVID-19) SCTIE					
PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	56.660,36	56.660,36	56.660,36	56.660,36	226.641,44
TOTAL	56.660,36	56.660,36	56.660,36	56.660,36	

INVESTIMENTO: ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE					
	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE			1.313.000,00		1.313.000,00
TOTAL	-	-	1.313.000,00	-	

	TOTAL 2º QUADRIMESTRE FNS				
SUB TOTAL BLOCO	3.213.071,54	2.256.500,03	9.426.162,68	2.940.018,72	17.835.752,97

RESUMO 2º QUADRIMESTRE	
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE	17.835.752,97
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES/FTI	2.915.248,69
RECURSOS PRÓPRIOS	10.618.683,62
TOTAL GERAL RECURSO 1º QUADRIMESTRE: FNS + FES + RP	31.369.685,28

28,96%

3º QUADRIMESTRE DO ANO DE 2021

MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - CUSTEIO

GESTÃO DO SUS					
	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	

VIGILÂNCIA EM SAÚDE					
	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL

INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DESPESAS DIVERSAS	67.006,67	1.332.737,42	67.006,67		1.466.750,76
INCENTIVO FINANCEIRO ÀS AÇÕES DE VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	10.833,33	10.833,33	10.833,33	10.833,33	43.333,32
INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	17.304,45		11.536,30	5.768,15	34.608,90
COORDENAÇÃO NACIONAL VIGILÂNCIA EM SAÚDE	-	-	-	1.000.000,00	1.000.000,00
TOTAL	95.144,45	1.343.570,75	89.376,30	1.016.601,48	

ATENÇÃO BÁSICA					
	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
INCENTIVO PARA AÇÕES ESTRATÉGICAS	871.459,64	821.827,64	799.011,64	1.280.911,64	3.773.210,56
IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO A SAÚDE DO ADOLESCENTE E JOVEM				7.708,47	7.708,47
CORONAVIRUS (COVID-19) SAPS				140.000,00	140.000,00
IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PARA A REDE CEGONHA					
CV 19 - CORONAVIRUS (COVID-19) - SAPS					
INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - DESEMPENHO	93.525,00	93.525,00	93.525,00	93.525,00	374.100,00
CVFO - COVID-19 - MEDIDA PROVISÓRIA Nº1062 DE 09/08/21 - SAPS					
INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - CAPITAÇÃO PONDERADA	538.845,69	483.951,97	483.951,97	475.889,86	547.943,53
INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	1.100.000,00			3.949.511,00	5.049.511,00
PROGRAMA DE INFORMATIZAÇÃO DE APS	20.400,00	20.400,00	20.400,00	20.400,00	81.600,00
TOTAL	2.624.230,33	1.419.704,61	1.396.888,61	5.967.945,97	

CORONAVIRUS - COVID-19					
	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
CORONAVIRUS (COVID-19) SAPS		-	-	-	-
REFORÇO DE RECURSO PARA EMERGENCIA INTERNACIONAL - SEE COVID -19	-	-	3.705.531,00		3.705.531,00
TOTAL	-	-	3.705.531,00	-	

ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR					
	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL

INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL				1.800.000,00	1.800.000,00
CORONAVIRUS (COVID-19) SAES					-
INCREMENTO TEMPORÁRIO MAC - EMENDA DE COMISSÃO					-
ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	821.127,20	821.127,20	821.127,20	821.127,20	3.284.508,80
FAEC - CIRURGIAS ELETIVAS	-		149.564,82	435,18	150.000,00
CVFO - COVID-19 - MEDIDA PROVISÓRIA Nº1062 DE 09/08/21 - SAES	2.136.062,40		252.062,40	414.124,80	2.802.249,60
CVFO - COVID-19 - MEDIDA PROVISÓRIA Nº1043 - SAES	-	-	-		-
TOTAL	2.957.189,60	821.127,20	1.222.754,42	3.035.687,18	

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA					
	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
CV19 - CORONAVIRUS (COVID-19) SCTIE				9.053,94	
PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	56.660,36	56.660,36	56.660,36	56.660,36	226.641,44
TOTAL	56.660,36	56.660,36	56.660,36	65.714,30	

INVESTIMENTO: ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE					
	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE				214.691,00	214.691,00
TOTAL	-	-	-	214.691,00	

	TOTAL 3º QUADRIMESTRE FNS				
SUB TOTAL BLOCO	5.733.224,74	3.641.062,92	6.471.210,69	10.300.639,93	26.146.138,28

RESUMO 3º QUADRIMESTRE	
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE	26.146.138,28
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES/FTI	3.963.796,50
RECURSOS PRÓPRIOS	9.151.801,66
TOTAL GERAL RECURSO 1º QUADRIMESTRE: FNS + FES + RP	39.261.736,44

27,24%

II RESUMO DOS REPASSES NOS QUADRIMESTRES POR ENTE FEDERADO-2021.

1º QUADRIMESTRE 2021	
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE	14.985.726,50
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES/FTI	4.755.410,86
CONVÊNIO GOVERNO ESTADO COM PREFEITURA PARA HPC	649.610,00

RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS NA SAÚDE	10.608.426,12
TOTAL GERAL RECURSO 1º QUADRIMESTRE: FNS + FES + RP	30.999.173,48

2º QUADRIMESTRE 2021	
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE	17.835.752,97
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES/FTI	2.265.638,69
CONVÊNIO GOVERNO ESTADO COM PREFEITURA PARA HPC	649.610,00
RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS NA SAÚDE	10.618.683,62
TOTAL GERAL RECURSO 2º QUADRIMESTRE: FNS + FES + RP	31.369.685,28

3º QUADRIMESTRE 2021	
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE	26.146.138,28
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES/FTI	3.314.186,50
CONVÊNIO GOVERNO ESTADO COM PREFEITURA PARA HPC	649.610,00
RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS NA SAÚDE	9.151.801,66
TOTAL GERAL RECURSO 3º QUADRIMESTRE: FNS + FES + RP	39.261.736,44

III- RESUMO GERAL DE REPASSES NO ANO
DE 2021.

RESUMO GERAL: 2021	
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE	58.967.617,75
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES/FTI	12.284.066,05
RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS NA SAÚDE	30.378.911,40
RECURSO EXTRAORDINÁRIO	302.896,00
TOTAL GERAL	101.933.491,20

IV-RESUMO DA APLICAÇÃO DE RECURSOS PROPRIO POR BLOCO-2021.

RECURSO PRÓPRIO APLICADO	
ATENÇÃO BÁSICA	8.916.681,09
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	13.995.009,31
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1.257.781,20
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	
OUTRAS SUBFUNÇÕES	6.209.438,80

TOTAL	30.378.910,40	27,24%
--------------	----------------------	--------

	15%	16.727.652,88
A MAIS (12,24%)		13.651.258,52

V- RESUMO DE DESPESAS ANO 2021.

DESCRIÇÃO DAS CONTAS DE DESPESAS ORÇAMENTÁRIA	DESPESAS PAGAS
COMBUSTÍVEL E LUBRIFICANTES	4.877.580,45
MATERIAL FARMACOLÓGICO (MEDICAMENTOS UTILIZADOS EM UNIDADES DE SAÚDE)	8.736.617,51
MATERIAL ODONTOLÓGICO	468.345,80
MATERIAL DE EXPEDIENTE	1.866.523,07
MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	1.738.934,24
MATERIAL DE LIMPEZA, PRODUÇÃO E HIGIENIZAÇÃO	2.960.139,39
MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO	74.315,48
MATERIAL DE UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	92.788,60
MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	4.314,50
MATERIAL LABORATORIAL	3.085.097,30
MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR	1.972.312,29
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	2.274.851,51
PASSAGEM E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	2.874.954,78
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	2.712.962,75
OUTROS SERVIÇOS - PESSOA JURÍDICA	18.174.730,21
CONTRIBUIÇÕES	5.004.028,08
INVESTIMENTOS	8.388.294,80
OBRAS E INSTALAÇÕES	1.438.710,87
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	6.949.583,93
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	28.238.405,64
TOTAL	101.933.491,20

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 01/07/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 01/07/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias no ano de 2021.

11. Análises e Considerações Gerais

O ano de 2021, foi o primeiro ano da Gestão da Administração do Prefeito Frank Bi Garcia, do mandato de 2021-2024. As ações de saúde, ocorreram a partir de um amplo processo de planejamento para o ano em curso, a partir da avaliação das ações do ano de 2020 e ainda do PMS 2017 a 2021. A participação efetiva do Conselho municipal de Saúde de Parintins, foi fundamental com discussões, informações da condução de ações pela Gestão e submissão de pautas para aprovação pelo colegiado.

Contudo, já no início de janeiro, o município foi atingido diretamente pela segunda onda da Pandemia do Novo Corona vírus. E no mesmo mês, o Prefeito de Parintins Frank Luiz da Cunha Garcia retomou as medidas de enfrentamento da pandemia provocada pelo Corona vírus (COVID-19), no âmbito do Poder Executivo do Município de Parintins, através dos Decretos Nº 05 e 06/01/2021. O município atualizou o Plano de Contingência de enfrentamento à pandemia da Covid-19, a fim de dar respostas rápidas, para a prevenção e controle, com reordenamento de todo serviço da Rede de Saúde, tanto na zona urbana, quanto rural.

No início do ano, foi um momento muito difícil para o Amazonas, com explosão de novos casos de Covid-19 em todo o Estado, e Manaus vivenciou um momento de caos no sistema de saúde, com estruturas de saúde lotadas, tanto hospitalar, quanto Unidades de saúde e SPAs; profissionais de saúde limitados (inclusive indo a óbito) e com desabastecimento de medicamentos e falta de oxigênio na rede de saúde, que culminou no dia 14 de janeiro, com pacientes indo a óbito por falta desse insumo.

Para minimizar o impacto e evitar óbitos, a gestão de Parintins, necessitou transferir seus pacientes para outros Estados onde tinha vaga de UTI: Maranhão, Pará, Rio Grande do Norte e Curitiba onde tiveram assistência integral até a cura, alguns infelizmente foram a óbitos. O Prefeito articulou com parceiros do Estado do Pará para reabastecer os cilindros de oxigênios para o hospital Jofre Cohen, fez também aquisição de duas usinas de oxigênio com o intuito de não deixar faltar esse importante insumo na rede hospitalar, adquiriu medicamentos, equipamentos de proteção individual; contratou equipe de saúde; adquiriu equipamentos e ampliou leitos para dar conta da demanda de pacientes internados. Contou com a colaboração de uma força-tarefa para transporte desses recursos tanto pela FAB, quanto pelos empresários locais e DSEI que cedeu sua aeronave.

Assim, o sistema de saúde de Parintins nos meses de janeiro até junho de 2021, funcionou com enfoque no enfrentamento da Pandemia do covid-19, na perspectiva de salvar vidas. E a rede de serviços priorizou os serviços de urgência-emergência, internações e diagnóstico e assistência aos pacientes de covid-19. Paralelo a isso, a Atenção primária reordenou os serviços de saúde e limitou o acesso aos serviços de rotina das Unidades de Saúde, ainda assim, continuaram as ações de imunização, atendimento itinerante na zona rural, cuidados com os idosos, gestantes, pacientes com doenças crônicas, pré-natal, atendimento médico e de enfermagem para detecção dos primeiros sintomáticos respiratórios, atendimento psicológico, odontológico, testes rápidos e visita domiciliares aos idosos, acamados e pessoas com necessidades especiais.

Vale ressaltar, que ainda no mês de janeiro de 2021, teve início a vacinação contra a covid-19, que foi desenvolvida de acordo com o cronograma do Plano Nacional de Vacinação e com a distribuição das vacinas pelo Estado. Porém, houve um amplo esforço do sistema local de saúde, a partir da determinação do Prefeito Bi Garcia de que a vacinação fosse ofertada em todas as comunidades rurais, o que demandou mobilização de várias equipes e das Ambulâncias para chegar em todas comunidades e rurais, de forma a garantir a vacinação para todos os moradores do município.

A partir do mês de julho de 2021, os serviços ambulatoriais foram sendo gradativamente retomados. Houve a retomada dos atendimentos especializados ambulatoriais (Neuropediatria, mastologia, ginecologia e urologia). Outro serviço fundamental foi o atendimento psicológico tanto no Centro de Atenção psicossocial/ CAPS e nas Unidades de saúde com os profissionais do NASF. Os pacientes vivendo com HIV também tiveram a continuidade dos cuidados tanto para a dispensação dos medicamentos anti-retrovirais, como consultas médicas e testes da carga-viral.

O Banco de sangue realizou campanhas de captação de doadores de sangue durante o período, sendo esse serviço essencial para dar suporte aos internados nos hospitais em todas as patologias e cirurgias.

A gestão continuou as parcerias com o Governo do Estado através da Secretaria do Estado da Saúde com o recebimento de medicamentos, insumos e equipamentos, com o Ministério Público e Defensoria Pública para as ações do Comitê de enfrentamento ao COVID-19, com a Fundação de Vigilância em Saúde, Hemoam, Fundação Tropical. Com a Universidade Estadual do Amazonas por meio do Núcleo de Telessaúde principalmente para leitura de eletrocardiograma e consultas especializadas. Com as demais Secretarias do município em destaque para Secretaria de Ação Social, trabalho e habitação-SEMASTH e Secretaria de Educação por meio das ações do Programa Saúde nas Escolas. Corpo de Bombeiros, Capitania dos Portos e Polícia Militar para controle das barreiras sanitárias: terrestre e fluvial.

Apesar de todo esforço do Prefeito Frank Bi Garcia e sua equipe em manter uma saúde de qualidade no município, com execução das ações e atividades previstas no plano de governo, com esses eventos adversos da pandemia, não foi possível realizar todas as ações previstas na Programação Anual de Saúde. Contudo, houve esforço de toda a equipe da Sema para garantir, além do serviço para tratar os pacientes Covid-19, a continuidade dos serviços prioritários.

Sem dúvida, ainda há muito a melhorar, principalmente o resultado de alguns indicadores interfederativos e do Previde Brasil, no que se refere a aumento de internações e mortalidades nas áreas: materno-infantil, doenças crônicas (principalmente diabetes e hipertensão arterial), doenças cardiovasculares e pacientes com câncer.

Assim, o fortalecimento da Atenção Primária em Saúde deve continuar sendo prioridade, para que a APS seja porta preferencial de entrada no sistema e coordenadora do cuidado com acesso em tempo oportuno, humanizado e resolutivo.

Ainda nesse sentido de ampliar a capacidade de resposta do sistema local de saúde, para as demandas da Atenção Especializada, tanto da Rede Materno Infantil e das doenças crônicas e da Rede de Urgência e Emergência, o município tem ampliado investimentos nessas áreas com a manutenção de médicos especialistas residindo no município; Implantação da Unidade de Terapia para adultos com 10 leitos e 05 leitos de UTI neonatal; As gestantes passaram a ter cota específica para o agendamento de exames laboratoriais e ultrassonografia nas Unidades de Saúde;

Importante destacar os investimentos nas ações educativas, de forma que as pessoas se sensibilizem para adotar hábitos de vida saudável e prática de autocuidado. Assim como investimentos nas ações administrativas.

Outro problema significativo para a gestão advindo da pandemia, foi a mudança de oferta e demanda de profissionais médicos na Capital, houve uma grande absorção desses profissionais na rede pública e privada em Manaus, com oferta de melhores salários e vantagens pecuniárias, com isso a saída de médicos do município para a capital foi significativa e impactou a oferta de serviços neste município. Nesse contexto, a dificuldade de preencher as vagas existentes e contratação de novos profissionais médicos clínicos, ficou cada vez mais difícil, impactando na redução de oferta de consultas médicas nas UBS e visita domiciliares; Maior tempo de espera do paciente na UBS; Demora no agendamento das consultas e equipes da saúde da família incompletas.

Por outro viés, a pandemia da Covid-19 está deixando consequências na vida de nossos municípios, faz-se necessário investir em acompanhamento a essas pessoas tanto na área da saúde mental, quando física. Para além, de tudo que o município já oferta atualmente. Estamos reordenando serviços e planejando novas estratégias para reduzir riscos de adoecimento e/ou sequelas que a doença pode impactar nos milhares de Parintinenses afetados. Porém, é imperioso dizer, que não há recursos financeiros para esse fim, de forma que precisamos levar essas demandas a outras esferas de Governo para que possam dar suporte a nossa gestão no enfrentamento dessa problemática.

Estamos ampliando mais serviços na área da saúde mental com a construção, inauguração e funcionamento do CAPS Ad que está tratando dependentes de álcool e outras drogas, um grande avanço para a região, uma vez que não atendemos pessoas somente de Parintins.

É fundamental também, fortalecer a área de Vigilância em Saúde, com investimentos financeiros, para manter a logística e equipamentos necessários na execução de ações de prevenção e enfrentamento de situações de emergência e inclusive em relação a Pandemia do Covid-19, bem como é fundamental, fortalecer o trabalho alinhado com a Atenção Primária e Atenção Especializada. Seguimos buscando parcerias para fortalecer nosso sistema de saúde.

Destacamos que a Gestão compreende a necessidade de continuar o processo de organização do sistema, com o fortalecimento das Redes de Atenção, com processos de trabalho em rede, com base em linhas de cuidados, considerando o perfil epidemiológico do município e ter como base as necessidades sociais em saúde da população.

Por fim, é imprescindível avançar no processo de regionalização da saúde com o estabelecimento de pactuação interfederativa, tanto os municípios do Baixo Amazonas, quanto dos municípios circunvizinhos do Estado do Pará, a fim de que Parintins, receba co-financiamento tripartite, para continuar atendendo como município de referência para a assistência a Média e alta complexidade. E para tanto, precisamos da efetiva participação do Estado na condução do processo de regionalização da saúde com pactuação da carteira de serviços, fluxos e organização da rede de serviços com equipamentos e profissionais em quantidade compatível, para um município de referência no âmbito de Região de Saúde.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

• Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A Gestão reconhece a importância da atuação do Controle Social, através do Conselho Municipal de Saúde, na perspectiva de fortalecer o Sistema Único de Saúde e fazer uma Gestão participativa e transparente, cujo os investimentos e organização do sistema de saúde tenham como base as necessidades sociais de saúde da população rural e urbana.

O ano de 2022, para além do impacto imediato da pandemia com problemas de saúde que precisam de enfrentamento, é necessário finalizar o novo plano municipal de saúde, com as propostas da 1a. Conferência Municipal de Saúde de Parintins do ano de 2021, considerando uma análise aprofundada a partir dos determinantes e condicionantes de saúde, de forma a mantermos o compromisso com a sociedade da oferta serviços a partir das necessidades sociais de saúde da população, com equidade para o acesso e integralidade de seus serviços e, finalmente, com foco na sustentabilidade do sistema de público de saúde.

A definição das prioridades, devem ser pautadas no cenário epidemiológico e resultado dos indicadores de saúde, que são respostas da capacidade de resposta do sistema de saúde para condições prioritárias, que requerem capacidade de resposta de organização e oferta de serviços de saúde em tempo oportuno. Assim, é imprescindível fortalecer a organização do sistema local de saúde em Redes de Atenção a Saúde, tendo a Atenção Primária como ordenadora das RAS, com linhas de cuidado que organizem o acesso em todos os níveis da assistência e pontos de atenção, de forma integrada com a Vigilância em Saúde.

A oferta de vacinação deverá ser mantida em larga escala na zona rural e urbana, tanto para a Covid-19, quanto para as demais doenças imunopreveníveis em todas as faixas etárias, conforme preconizado pelo Programa Nacional de Imunização.

A prioridade de investimentos na Atenção Primária é fundamental para o fortalecimento das Redes de Atenção a Saúde e Linhas de Cuidado, com acesso e cuidado em tempo oportuno que impactam na diminuição dos agravos de condições crônicas e situações de urgência e emergência em geral que trazem sobre carga ao sistema na área hospitalar, comprometem a qualidade de vida e podem causar óbitos evitáveis.

A Vigilância em Saúde, também, requer investimentos compatíveis para o cenário de Emergências em Saúde Pública e para viabilizar a continuidade do combate e controle de doenças transmissíveis, bem como ampliar as ações de vigilância epidemiológica para as doenças transmissíveis e não transmissíveis e com a produção das informações que são imprescindíveis para análises de situações de saúde que são norteadoras para a Gestão em Saúde identificar prioridades de ações que devem ser realizadas.

Contudo, é necessário também, manter e articular investimentos para a Atenção Especializada de média complexidade e alta complexidade, de forma a qualificar e credenciar os leitos de UTI adulto e neonatal, ampliar e qualificar a estrutura do Hospital Público do Município, com construção da área exclusiva de Maternidade. É necessário também, a construção da Unidade de Pronto Atendimento para que as urgências e emergências possam ser atendidas em espaço qualificado e não sobrecarregue a unidade hospitalar. Há também, necessidade de ampliar os recursos financeiros, para a oferta de acesso em tempo oportuno aos serviços de apoio diagnóstico laboratoriais e de imagens, consultas especializadas, serviços de urgência e emergência, internações, cirurgias com ampliação da oferta de cirurgias eletivas.

De forma que a articulação do Gestor Municipal deve ser constante para captação de aporte financeiro, junto ao Estado e Ministério da Saúde e também junto aos Parlamentares Estaduais e Federais, para a viabilização de Emendas Parlamentares de custeio e investimentos.

É importante destacar a necessidade de fortalecer o processo de Regionalização com a efetivação do Planejamento Regional Integrado e as respectivas pactuações, que possam viabilizar o co financiamento para que Parintins, na condição de município de Referência da Região de Saúde do Baixo Amazonas, possa dispor de financiamento compatível para ter uma rede de serviços com suficiência de equipamentos e recursos humanos para atender além de sua população própria a população dos municípios desta Região. Vale ressaltar, também a necessidade de pactuação inter estadual, sobre os atendimentos realizados para a população dos municípios do Oeste do Estado do Pará, que diariamente buscam atendimentos na rede pública de saúde de Parintins.

Ademais, considerando o processo de Regionalização é importante que Parintins, seja sede de Curso de Medicina tanto de Universidade Pública como de Universidade Particular e também de Residência Médica e Multiprofissional, de forma que é imperativo ter o apoio da Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas, para articular junto ao Ministério da Saúde, Ministério da Educação e no âmbito do próprio Estado do Amazonas, iniciativas que possam apoiar a vinda de Residência Médica, ou pelo menos programas intermediários que viabilizem a vinda de Residentes de anestesia, gineco-obstetra, cardiologia, cirurgia geral, cirurgia cardiovascular, neurologia, ortopedia e demais áreas.

A comunicação em saúde, deve ser fortalecida, visando ampliar as ações de Educação em Saúde e mobilização da comunidade, para adoção de hábitos saudáveis e adesão de medidas sanitárias que são essenciais para a proteção de doenças transmissíveis.

Vale ressaltar que a Educação Permanente em Saúde deve ser fortalecida, para a qualificação e humanização do atendimento, bem como a Saúde do Trabalhador deve ser priorizada, com ações contínuas de prevenção e assistência aos trabalhadores da saúde, de forma que possamos manter um processo de qualificação dos serviços ofertados para a população usuária o SUS.

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Devolução para a SEMSA, para atualização de metas.

Relatório Anual de Gestão 2021, aprovado de acordo com a Resolução nº 07/2022, de 17 de junho de 2022.

Introdução

- Considerações:

Devolução para a SEMSA, para atualização de metas.

Relatório Anual de Gestão 2021, aprovado de acordo com a Resolução nº 07/2022, de 17 de junho de 2022.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Relatório Anual de Gestão 2021, aprovado de acordo com a Resolução nº 07/2022, de 17 de junho de 2022.

Relatório Anual de Gestão 2021, aprovado de acordo com a Resolução nº 07/2022, de 17 de junho de 2022.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Relatório Anual de Gestão 2021, aprovado de acordo com a Resolução nº 07/2022, de 17 de junho de 2022.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Relatório Anual de Gestão 2021, aprovado de acordo com a Resolução nº 07/2022, de 17 de junho de 2022.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Relatório Anual de Gestão 2021, aprovado de acordo com a Resolução nº 07/2022, de 17 de junho de 2022.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Relatório Anual de Gestão 2021, aprovado de acordo com a Resolução nº 07/2022, de 17 de junho de 2022.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Relatório Anual de Gestão 2021, aprovado de acordo com a Resolução nº 07/2022, de 17 de junho de 2022.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Relatório Anual de Gestão 2021, aprovado de acordo com a Resolução nº 07/2022, de 17 de junho de 2022.

Auditorias

- Considerações:

Relatório Anual de Gestão 2021, aprovado de acordo com a Resolução nº 07/2022, de 17 de junho de 2022.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Relatório Anual de Gestão 2021, aprovado de acordo com a Resolução nº 07/2022, de 17 de junho de 2022.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Relatório Anual de Gestão 2021, aprovado de acordo com a Resolução nº 07/2022, de 17 de junho de 2022.

Status do Parecer: Aprovado

PARINTINS/AM, 01 de Julho de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Parintins